

UN VIEUX PAYS*

... juntamente choro e rio.
CAMÕES¹

Il est un vieux² pays, plein d'ombre et de lumière,
Où l'on rêve le jour, où l'on pleure le soir;
Un pays de blasphème, autant que de prière,
Né pour le doute et pour l'espoir.

5 On n'y voit point de fleurs sans un ver qui les ronge,³
Point de mer sans tempête, ou de soleil sans nuit;
Le bonheur y paraît quelquefois dans un songe
Entre les bras du sombre ennui.

L'amour y va souvent, mais c'est tout un délire,
10 Un désespoir sans fin, une énigme sans mot; →

* Esta edição do poema “Un vieux pays” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 101-102), PC1901 (p. 86-87), PC1937 (p. 111), PC1953 (p. 133 – nesta edição, o título vem entre aspas), OCA1959 (v. III, p. 49-50 – nesta edição o título vem em itálico), PCEC1976 (p. 243 – nesta edição o título vem em itálico), OCA1994 (v. III, p. 52 – nesta edição o título vem em itálico), TPCL (p. 134-135 – nesta edição o título, a epígrafe e o texto vêm em itálico), PCRR (p. 85 – nesta edição a epígrafe e o texto vêm em itálico, e o título vem grafado assim: *UN VIEUX PAYS*) e OCA2015 (v. 3, p. 426 – nesta edição o título vem grafado assim: Un viex pays, e a epígrafe em itálico). Em PC1901, à p. 365-366, há a seguinte nota: “**Nota C.** / UN VIEUX PAYS.....p. 86 / Perdoem-me estes versos em francês; e para que de todo em todo não fique a página perdida aqui lhes dou a tradução que fez dos meus versos o talentoso poeta maranhense Joaquim Serra: [segue a tradução, que, neste número da *Machadiana Eletrônica*, pode se encontrada na seção “Outras Edições” – onde se encontrarão as informações sobre essa nota nas outras edições consultadas]. Texto-base: PC1901. Em FAL1870, este poema, o décimo quinto em “Falenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o vigésimo terceiro da primeira parte (“Vária”) do livro. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. O poema, segundo Galante de Sousa, teve duas traduções, em versos, para o português: a primeira, por Joaquim Serra, incluída por Machado de Assis em *Falenas*, em nota ao final do volume; a segunda, por Leão de Vasconcelos, com o título de “Um velho país”, foi publicada em *Vida Literária* (Rio de Janeiro, n. 6, p. 4, jun. 1939).

¹ CAMÕES] CAMÕES, soneto. – em FAL1870; CAMÕES. – em PC1901, em PC1937, em OCA1959, em PCEC1976 e em OCA1994. Ao soneto cujo primeiro verso é “Tanto de meu estado me acho incerto,” pertencem as palavras citadas; elas vêm no terceiro verso da primeira quadra.

² vieux] viex – em PCRR; viex – em OCA2015.

³ ronge,] ronge – em FAL1870.

Parfois il rit gaîment,⁴ mais de cet affreux rire
Qui n'est peut-être qu'un sanglot.

On va dans ce pays de misère et d'ivresse,
Mais on le voit à⁵ peine, on en sort, on a peur;
15 Je l'habite⁶ pourtant, j'y passe ma jeunesse...⁷
Hélas! ce pays, c'est mon cœur.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. O verme. *Almanaque de lembranças luso-brasileiro para 1873*. Lisboa: Lallemand Frères, 1872. p. 382.

ASSIS, Machado de. O ciúme. *A Luz*, Rio de Janeiro, v. II, p. 352, 1873.

ASSIS, Machado de. O verme. *Novidades*, Rio de Janeiro, ano IV, n. 117, p. 1, 31 maio 1890)

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

⁴ Parfois il rit gaîment,] Parfos il rit gaiment, – em PC1937. O *Dictionnaire de l'Académie française*, 9^e édition (versão *on-line*) observa que, atualmente, segundo as retificações ortográficas de 1990, pode-se escrever “gaiment”, sem o acento.

⁵ à] á – em PC1901.

⁶ Je l'habite] Je l'habit – em OCA1959 e em OCA1994.

⁷ ma jeunesse...] ma jeunesse.... – em FAL1870 e em PC1901; na jeunesse... – em OCA1994.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.

Endereços eletrônicos

<https://www.dictionnaire-academie.fr/article/A9G0065>